

Malanea Aubl.

Maria Regina de Vasconcellos Barbosa

Universidade Federal da Paraíba; mregina@dse.ufpb.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Malanea*, *Malanea duckei*, *Malanea egleri*, *Malanea evenosa*, *Malanea forsteronioides*, *Malanea gabrielensis*, *Malanea harleyi*, *Malanea hypoleuca*, *Malanea macrophylla*, *Malanea martiana*, *Malanea obovata*, *Malanea panurensis*, *Malanea revolutifolia*, *Malanea sarmentosa*, *Malanea spicata*, *Malanea subtruncata*.

COMO CITAR

Barbosa, M.R.V. 2020. *Malanea* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB14088>.

Tem como sinônimo
heterotípico *Cunninghamia* Schreb.

DESCRIÇÃO

Lianas, trepadeiras ou arbustos escandentes, não armados. Folhas com nervuras secundárias impressas ou sulcadas na face ventral, venação lineoada; estípulas com ápice obtuso, arredondado ou triangular, caducas. Inflorescência axilar, pedunculada, multiflora, paniculada ou espiciforme, bracteada. Flores com hipanto turbinado; cálice truncado ou subtruncado, 4 lobado ou dentado; corola rotácea a infundibuliforme, vilosa na fauce, lobos 4, valvares no botão; estames 4, inseridos na fauce, anteras exsertas; ovário bilocular, óvulos solitários, pêndulos; fruto drupáceo, elipsoide, fusiforme, cilíndrico ou oblongo, vermelho, roxo ou negro quando maduro, 1-2 pirênios.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Estípulas com ápice rotundo-obtuso,
 2. Folhas glabras ou glabrescentes
 3. Inflorescência espiciforme - *M. harley*
 - 3'. Inflorescência paniculiforme - *M. macropylla*
 - 2'. Folhas pilosas, velutinas ou estrigosas
 4. Inflorescência espiciforme - *M. sarmentosa*
 - 4'. Inflorescência paniculiforme - *M. hypoleuca*
- 1'. Estípulas com ápice agudo
 5. Folhas glabras ou pubescentes
 6. Pecíolos curtos, até 0,5 cm de comprimento
 7. Lâmina foliar até 8 cm comprimento
 8. Inflorescência espiciforme - *M. evenosa*
 - 8'. - Inflorescência paniculiforme - *M. forsteronioides*
 - 7'. Lâmina foliar acima de 8 cm comprimento - *M. obovata*
 - 6'. Pecíolos maiores do que 0,6 cm comprimento
 9. Nervuras secundárias 4-6 pares
 10. Inflorescência paniculiforme
 11. Cálice truncado, fruto cilíndrico ou fusiforme - *M. egleri*
 - 11'. Cálice lobado, fruto oblongo - *M. martiana*
 - 10'. Inflorescência espiciforme - *M. spicata*
 - 9'. Nervuras secundárias 7-11 pares
 12. Inflorescência paniculiforme - *M. panurensis*
 - 12'. Inflorescência espiciforme
 13. Cálice lobado - *M. spicata*
 - 13'. Cálice truncado ou subtruncado
 14. Corola externamente serícea, fruto fusiforme - *M. gabrielensis*
 - 14'. Corola externamente glabra, fruto oblongo - *M. obovata*
 - 5'. Folhas estrigosas, hirsutas, tomentosas ou velutinas
 15. Nervuras secundárias 7-11 pares
 16. Lâmina foliar 8-16 cm compr., hirsuta no dorso - *M. duckei*
 - 16'. Lâmina foliar 3-8 cm compr., estrigos no dorso - *M. revolutifolia*
 - 15'. Nervuras secundárias acima de 11 pares - *M. subtruncata*

Malanea duckei Standl.

DESCRIÇÃO

Folha: comprimento do pecíolo(s) 0.6 à 0.9 cm/acima de 1 cm; comprimento da lâmina(s) 8 à 16 cm; pilosidade face(s) dorsal(ais) hirsuta(s); pares de nervura(s) secundária(s) 7 à 11; nervura(s) face(s) ventral(ais) impressa(s); nervura(s) na(s) face(s) dorsal(ais) proeminente(s); ápice(s) das estípula(s) agudo(s) ou acuminado(s); pilosidade dorso hirsuta(s). **Inflorescência:** tipo paniculada(s). **Flor:** cálice(s) truncado(s) ou sub truncado(s); pilosidade glabro(s); corola externamente seríceo(s); estilete(s) piloso(s). **Fruto:** formato cilíndrico(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 494, RB, RB, 34799,  (RB00543632), Amazonas, **Typus**

Malanea egleri Steyerm.

DESCRIÇÃO

Folha: comprimento do pecíolo(s) 0.6 à 0.9 cm/acima de 1 cm; comprimento da lâmina(s) 8 à 16 cm; pilosidade face(s) dorsal(ais) pubescente(s); pares de nervura(s) secundária(s) 4 à 6; nervura(s) face(s) ventral(ais) impressa(s); nervura(s) na(s) face(s) dorsal(ais) proeminente(s); ápice(s) das estípula(s) agudo(s) ou acuminado(s); pilosidade dorso estrigosa(s) ou estrigilosa(s). **Inflorescência:** tipo paniculada(s). **Flor:** cálice(s) lobado(s); pilosidade glabro(s); corola externamente glabra(s); estilete(s) glabro(s) ou glabrescente(s). **Fruto:** formato oblongo(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.A. Egler, 47729, NY,  (NY00132146), US,  (US00138480), Amapá, **Typus**

Malanea evenosa Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Folha: comprimento do pecíolo(s) 0.2 à 0.5 cm; comprimento da lâmina(s) 3 à 8 cm; pilosidade face(s) dorsal(ais) pubescente(s); pares de nervura(s) secundária(s) 4 à 6; nervura(s) face(s) ventral(ais) impressa(s); nervura(s) na(s) face(s) dorsal(ais) impressa(s); ápice(s) das estípula(s) agudo(s) ou acuminado(s); pilosidade dorso serícea(s). **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** cálice(s) lobado(s); pilosidade glabro(s); corola externamente serícea(s); estilete(s) glabro(s) ou glabrescente(s). **Fruto:** formato cilíndrico(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Blanchet, J. S., 3201, G, G00237734,  (G00237734), Bahia, **Typus**
G. Hatschbach, 41714, MBM

Malanea forsteronioides Müll.Arg.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Malanea forsteronioides*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Malanea forsteronioides* var. *pilosa* Standl.

DESCRIÇÃO

Folha: comprimento do pecíolo(s) 0.2 à 0.5 cm; comprimento da lâmina(s) 3 à 8 cm; pilosidade face(s) dorsal(ais) pubescente(s); pares de nervura(s) secundária(s) 4 à 6; nervura(s) face(s) ventral(ais) impressa(s); nervura(s) na(s) face(s) dorsal(ais) impressa(s); ápice(s) das estípula(s) agudo(s) ou acuminado(s); pilosidade dorso pubescente(s)/serícea(s). **Inflorescência:** tipo paniculada(s). **Flor:** cálice(s) lobado(s); pilosidade seríceo(s); corola externamente glabra(s)/serícea(s); estilete(s) glabro(s) ou glabrescente(s). **Fruto:** formato oblongo(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.J. Burchell, 3770, K,  (K000432743), São Paulo, **Typus**

G. G. Hatschbach, 13070, NY,  (NY00397793), Paraná

Malanea gabrielensis Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Folha: comprimento do pecíolo(s) 0.6 à 0.9 cm/acima de 1 cm; comprimento da lâmina(s) 3 à 8 cm/8 à 16 cm; pilosidade face(s) dorsal(ais) pubescente(s); pares de nervura(s) secundária(s) 7 à 11; nervura(s) face(s) ventral(ais) sulcada(s); nervura(s) na(s) face(s) dorsal(ais) proeminente(s); ápice(s) das estípula(s) agudo(s) ou acuminado(s); pilosidade dorso glabra(s) ou glabrescente(s). **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** cálice(s) truncado(s) ou sub truncado(s); pilosidade glabro(s); corola externamente serícea(s); estilete(s) glabro(s) ou glabrescente(s). **Fruto:** formato elipsóide/fusifforme(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 8625, NY,  (NY01280233), INPA, R

Malanea harleyi J.H.Kirkbr.

DESCRIÇÃO

Folha: comprimento do pecíolo(s) 0.2 à 0.5 cm/0.6 à 0.9 cm; comprimento da lâmina(s) 8 à 16 cm; pilosidade face(s) dorsal(ais) glabra(s); pares de nervura(s) secundária(s) 4 à 6/7 à 11; nervura(s) face(s) ventral(ais) impressa(s); nervura(s) na(s) face(s) dorsal(ais) proeminente(s); ápice(s) das estípula(s) arredondado(s) ou obtuso(s); pilosidade dorso glabra(s) ou glabrescente(s). **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** cálice(s) lobado(s); pilosidade glabro(s); corola externamente glabra(s); estilete(s) glabro(s) ou glabrescente(s). **Fruto:** formato cilíndrico(s).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. M. Harley, S. A. Renvoize, C. Erskine, C. Brighton, 17413, RB, 270922,  (RB00344453), US,  (US00512890), Bahia, **Typus**

Malanea hypoleuca Steyerem.

DESCRIÇÃO

Folha: comprimento do pecíolo(s) acima de 1 cm; comprimento da lâmina(s) 8 à 16 cm/acima de 16 cm; pilosidade face(s) dorsal(ais) estrigosa(s); pares de nervura(s) secundária(s) 7 à 11; nervura(s) face(s) ventral(ais) impressa(s); nervura(s) na(s) face(s) dorsal(ais) proeminente(s); ápice(s) das estípula(s) arredondado(s) ou obtuso(s); pilosidade dorso estrigosa(s) ou estrigilosa(s). **Inflorescência:** tipo paniculada(s). **Flor:** cálice(s) lobado(s); pilosidade seríceo(s)/estrigoso(s); corola externamente serícea(s); estilete(s) piloso(s). **Fruto:** formato oblongo(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Vicentini, 1057, NY, MO, SPF, INPA
H.S. Irwin, 48593, NY,  (NY01062333)

BIBLIOGRAFIA

Mem. N. Y. Bot. Gard. 12: No. 3. 251 (1965). 12. No. 3.

Malanea macrophylla Bartl. ex Griseb.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Malanea macrophylla*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Malanea macrophylla* Bartl. ex Griseb. var. *macrophylla*

heterotípico *Malanea bahiensis* Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Folha: comprimento do pecíolo(s) acima de 1 cm; comprimento da lâmina(s) 3 à 8 cm/8 à 16 cm/acima de 16 cm; pilosidade face(s) dorsal(ais) glabra(s)/estrigosa(s); pares de nervura(s) secundária(s) 4 à 6/7 à 11; nervura(s) face(s) ventral(ais) sulcada(s); nervura(s) na(s) face(s) dorsal(ais) proeminente(s); ápice(s) das estípula(s) arredondado(s) ou obtuso(s); pilosidade dorso glabra(s) ou glabrescente(s). **Inflorescência:** tipo paniculada(s). **Flor:** cálice(s) truncado(s) ou sub truncado(s); pilosidade glabro(s); corola externamente glabra(s)/estrigosa(s); estilete(s) glabro(s) ou glabrescente(s). **Fruto:** formato elipsoide/oblongo(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Sant`Ana, S.C., 640, CEPEC

J.S. Blanchet, 586, NY,  (NY00132139), Bahia, **Typus**

Malanea martiana Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Folha: comprimento do pecíolo(s) 0.6 à 0.9 cm/acima de 1 cm; comprimento da lâmina(s) 8 à 16 cm; pilosidade face(s) dorsal(ais) glabra(s)/pubescente(s); pares de nervura(s) secundária(s) 4 à 6; nervura(s) face(s) ventral(ais) impressa(s); nervura(s) na(s) face(s) dorsal(ais) proeminente(s); ápice(s) das estípula(s) agudo(s) ou acuminado(s); pilosidade dorso pubescente(s). **Inflorescência:** tipo paniculada(s). **Flor:** cálice(s) truncado(s) ou sub truncado(s); pilosidade glabro(s); corola externamente glabra(s); estilete(s) glabro(s) ou glabrescente(s). **Fruto:** formato cilíndrico(s)/fusiforme(s).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Sergipe)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Herbario Martius, 394, G, MO, NY,  (NY00132152), **Typus**
W.W. Thomas, 10823, CEPEC, NY

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Malanea martiana* Müll.Arg.



Figura 2: *Malanea martiana* Müll.Arg.

Malanea obovata Hochr.

DESCRIÇÃO

Folha: comprimento do pecíolo(s) 0.2 à 0.5 cm/0.6 à 0.9 cm; comprimento da lâmina(s) 8 à 16 cm; pilosidade face(s) dorsal(ais) glabra(s); pares de nervura(s) secundária(s) 7 à 11; nervura(s) face(s) ventral(ais) impressa(s)/sulcada(s); nervura(s) na(s) face(s) dorsal(ais) proeminente(s); ápice(s) das estípula(s) agudo(s) ou acuminado(s); pilosidade dorso glabra(s) ou glabrescente(s). **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** cálice(s) truncado(s) ou sub truncado(s); pilosidade glabro(s); corola externamente glabra(s); estilete(s) glabro(s) ou glabrescente(s). **Fruto:** formato oblongo(s).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Belém, R.P., 3117, NY, RB

Dávila, N.C., 6298, INPA, 239311,  (INPA0239311), Roraima

Malanea panurensis Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Folha: comprimento do pecíolo(s) acima de 1 cm; comprimento da lâmina(s) 8 à 16 cm; pilosidade face(s) dorsal(ais) pubescente(s); pares de nervura(s) secundária(s) 4 à 6/7 à 11; nervura(s) face(s) ventral(ais) impressa(s)/sulcada(s); nervura(s) na(s) face(s) dorsal(ais) proeminente(s); ápice(s) das estípula(s) agudo(s) ou acuminado(s); pilosidade dorso pubescente(s). **Inflorescência:** tipo paniculada(s). **Flor:** cálice(s) truncado(s) ou sub truncado(s); pilosidade glabro(s); corola externamente serícea(s); estilete(s) glabro(s) ou glabrescente(s). **Fruto:** formato oblongo(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2526, K, NY,  (NY00132159), Amazonas, **Typus**

Malanea revolutifolia A. Amaya & Popovkin

DESCRIÇÃO

Folha: comprimento do pecíolo(s) 0.6 à 0.9 cm/acima de 1 cm; **comprimento da lâmina(s)** 3 à 8 cm; **pilosidade face(s) dorsal(ais)** estrigosa(s); **pares de nervura(s) secundária(s)** 7 à 11; **nervura(s) face(s) ventral(ais)** impressa(s); **nervura(s) na(s) face(s) dorsal(ais)** impressa(s); **ápice(s) das estípula(s)** agudo(s) ou acuminado(s); **pilosidade dorso** tomentosa(s). **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** cálice(s) lobado(s); **pilosidade** tomentoso(s); **corola externamente** glabra(s); **estilete(s)** glabro(s) ou glabrescente(s). **Fruto:** formato elipsoide/fusiforme(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.V. Popovkin, 349, HUEFS, Bahia, **Typus**
Fiaschi, P, 2208, SPF,  (SPF00166121), Bahia
Gusmão, EF, 469, SPF,  (SPF00118202), Bahia

Malanea sarmentosa Aubl.

Tem como sinônimo

homotípico *Cunninghamia sarmentosa* (Aubl.) Willd.

heterotípico *Malanea glabrescens* Bartl.

DESCRIÇÃO

Folha: comprimento do pecíolo(s) 0.6 à 0.9 cm/acima de 1 cm; comprimento da lâmina(s) 3 à 8 cm/8 à 16 cm; pilosidade face(s) dorsal(ais) velutina(s); pares de nervura(s) secundária(s) 4 à 6/7 à 11; nervura(s) face(s) ventral(ais) sulcada(s); nervura(s) na(s) face(s) dorsal(ais) proeminente(s); ápice(s) das estípula(s) arredondado(s) ou obtuso(s); pilosidade dorso hirsuta(s). **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** cálice(s) denteado(s); pilosidade seríceo(s); corola externamente serícea(s); estilete(s) glabro(s) ou glabrescente(s). **Fruto:** formato cilíndrico(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ackerley, D.D., 117, INPA, K, NY

G.T. Prance, 30472, INPA, 163285,  (INPA0163285), Pará

Malanea spicata Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Folha: comprimento do pecíolo(s) acima de 1 cm; comprimento da lâmina(s) 8 à 16 cm; pilosidade face(s) dorsal(ais) pubescente(s); pares de nervura(s) secundária(s) 4 à 6/7 à 11; nervura(s) face(s) ventral(ais) impressa(s); nervura(s) na(s) face(s) dorsal(ais) impressa(s); ápice(s) das estípula(s) agudo(s) ou acuminado(s); pilosidade dorso glabra(s) ou glabrescente(s). **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** cálice(s) lobado(s); pilosidade glabro(s); corola externamente serícea(s); estilete(s) glabro(s) ou glabrescente(s). **Fruto:** formato cilíndrico(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 8166, P,  (P00507166), Rio de Janeiro, **Typus**

Malanea subtruncata Steyerem.

DESCRIÇÃO

Folha: comprimento do pecíolo(s) 0.6 à 0.9 cm/acima de 1 cm; comprimento da lâmina(s) 3 à 8 cm/8 à 16 cm; pilosidade face(s) dorsal(ais) tomentosa(s); pares de nervura(s) secundária(s) acima de 11; nervura(s) face(s) ventral(ais) sulcada(s); nervura(s) na(s) face(s) dorsal(ais) proeminente(s); ápice(s) das estípula(s) agudo(s) ou acuminado(s); pilosidade dorso estrigosa(s) ou estrigilosa(s). **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** cálice(s) truncado(s) ou sub truncado(s); pilosidade glabro(s); corola externamente estrigosa(s); estilete(s) glabro(s) ou glabrescente(s). **Fruto:** formato cilíndrico(s).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 1043, NY,  (NY00132166), Pará, **Typus**